

# A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE A TERTER FEZES POR MEZ

REDACTORES DIVERSOS

Anno II

Cuyabá, 14 de Novembro de 1895

N. 73

## A VERDADE

Cuyabá, 14 de Novembro de 1895

Sessão de 11 de Novembro  
de 1895

"CHRISTO E CARIDADE"

Medium vidente L. C.

Estão presentes todos os nossos guias e nosso presidente espiritual; além dellos vejo tambem um cavalleiro armado, que traz sobre os hombros uma capa; pobres tiritando de frio chegam-se para junto della. Elle tira a capa e reparte com os mesmos. Está ao lado desse cavalleiro um espirito que parece ser de ordem elevada, tem aberto o Evangelho e lê os versiculos 33, 34 e 35 do cap. XI do evangelho de São Lucas, que diz assim:

« E ninguem accendendo a candeia, a põem em lugar occulto, nem bebaixo do alqueire; senão no candieiro, para que os que entrarem, vejam a luz.

« A candeia do corpo é o olho. Sendo, pois, teu olho simples, tambem todo teu corpo será luminoso; porém se for mau, tambem todo teu corpo será tenebroso.

« Olha pois que a luz que em ti ha não sejam escuridades. »

O nosso guia—o bispo d. José tem aberto o livro do Ecclesiastico e manda que se leia o cap. 44. Aberta por nós a Biblia do Padre João Ferreira de Almeida, disse nos: "Nessa biblia não encontrareis este livro, ali só está publicado o dos Ecclesiastes ou Proverbiaes, e compilador della, com receios, deixou de publical-o."

Examinada, entramos no conhe-

cimento dessa verdade; procuramos por isso a approvada pelo Arcebispo da Bahia e nella encontramos o cap. 44 do Ecclesiastico que diz assim:

« Louvemos aos varões gloriosos e aos nossos pais na sua geração.

« Acções de muita gloria obrou o Senhor com a magnificencia do seu poder desde o principio do mundo.

« Elles dominavam nos seus estados como homens grandes que eram em virtude, e adorados da sua prudencia, annunciando como prophetas a dignidade dos prophetas. E governavam o povo do seu tempo, e com a virtude da prudencia davam aviso mui santos aos povos. Com a sua habilidade acharam a arte das consonancias da musica, e exposeram os canticos das Escripturas.

« Eram homens ricos em virtude, sollicitos do decoro, pacificos em suas casas. Todos estes alcançaram gloria nas gerações da sua nação, e ainda hoje são louvados pelo que fizeram em sua vida.

« Os que delles nasceram deixaram, depois da sua morte, um grande nome, que renova os louvores de seus pais;

« E outros ha cuja memoria já não existe: elles pereceram como se não tiveram sido; e nasceram como se não tiverom nascido, e os filhos dos mesmos com elles.

« Mas aquelles são varões de misericordia, cujas obras de piedade não faltaram;

« Com a posteridade d'elles permanecem os seus bens;

« Os seus netos são uma santa herança, e a sua posteridade se manteve constante nas allianças;

« E os seus filhos em consideração delles é que permanecem para sempre: a sua prosapia e a sua gloria não será abandonada. Os seus corpos foram sepultados em paz, e o seu nome vive na successão de todos os seculos.

« Os povos publiquem a sua sabedoria e annuncie à igreja o seu louvor.

« Henoch, agradou a Deus, e foi trasladado ao paraizo para exhortar as nações á penitencia. Noé foi achado perfeito, justo, e no tempo da ira veio a ser a reconciliação dos homens.

« Por isso foram deixadas umas reliquias delle sobre a terra quando veio o deluvio.

« Com elle foi feito o pacto eterno que não podesse ser destruida por outro deluvio toda a carne.

« O grande Abrahão foi o pai da multidão das nações, e não se achou outro semelhante a elle em gloria: o qual guardou a lei do Excelso, e com elle se poz em alliança.

« Em sua carne ractificou esta alliança, e elle na tentação foi achado fiel. Por isso jurou o Senhor que lhe havia de dar gloria em sua familia, que elle cresceria como o pó da terra,

« E que exaltaria a sua descendencia como as estrollas, e que elles teriam uma herança de mar a mar, e desde o rio até as extremidades da terra.

« E como Isac obrou do mesmo modo por amor de Abrahão, seu pai.

« O Senhor lhe dêo a benção de todas as nações, e confirmou o testemunho sobre a cabeça de Jacob.

« Reconheceo-o em suas benções, e deu lhe a herança, e lh'a repartio, dividindo-a entre as doze tribus.

« E conservou-lhe homens de misericordia que achassem graça diante dos olhos de toda a carne. »

Disse-nos que lessemos nas prophetias de Isaias os versiculos 19, 20, 21.

« Não fallei em occulto, nem em lugar algum escuro da terra: não disse a semente de Jacob, buscai-me em vão: ou sou Jehovah, que falla justiça, e annuncio cousas rectas.

« Ajuntai-vos, e vinde, chegai-vos juntamente os que escapastes das gentes: nada sabem os que trazem em precissão suas imagens de vulto, de madeira feitas, e rogão a hum Deus que não pode salvar.

« Annunciai, e chegai vos, e entrai juntamente em consulta: quem fez ouvir isto desta antiguidade? quem desde então o annunciou? por ventura não o sou eu Jehovah e não ha outro Deus mais que eu, Deus justo e salvador, ninguem mais que eu.

### Estudos das forças psychicas

OS PENSAMENTOS SÃO ACTOS

Na chimica dos seculos vindouros os pensamentos serão chamados substancias, como o são hoje os acidos, os oxydos, e todos os outros elementos chimicos.

Não ha linha de demarcação entre o que nós chamamos a materia e o espirito.

Uma e outra são substancias e fundem-se entre si por nuanças e grãos imperceptiveis; porque, na realidade, o mundo material não é senão a forma visivel de elementos

subtis, intangiveis, de que se compõe o mundo psychico e espirital.

Nosso invisivel e silencioso pensamento escapa-se sem cessar do nosso cerebro, como um elemento de força psychica, tão real como o vapor visivel da agua fervente, ou a corrente invisivel da electricidade.

Elle se combina com os pensamentos dos que nos cercam, para adquirir novas qualidades e formar pensamentos novos, como os elementos materiaes chimicos combinam-se entre si para formar novas substancias.

Se de vosso cerebro escapam-se pensamentos de tristeza, de temor, de odio, ou de colera, pondeis em movimento as forças nocivas de vosso espirito e de vosso corpo. O poder de esquecer e de perdoar implica o de conservar longo de si os pensamentos perturbadores e nocivos, para collocar em seu lugar os elementos proveitosos das salutaes reflexões que reconfortam a alma em lugar de a abster.

O caracter de nossos pensamentos tem sobre os acontecimentos de nossa vida uma influencia benefica ou desfavoravel; elle predispõe os outros pró ou contra nós, inspirando-lhes a nosso respeito sentimentos de confiança ou de aversão.

O estado do espirito influe sobre a saude e reflecte-se no tracto; elle nos torna rispido ou gracioso, sympathico ou antipathico aos outros. Nossos pensamentos regulam-nos os gestos, as maneiras, o andar. O menor movimento de nossos musculos tem por ponte de partida um pensamento, uma disposição de nossa alma. A firmeza de caracter traduz-se pela do porte. Um espirito fraco, inconstante, vacillante, indeciso, dá ao aspecto um ar triste, contrafeito, taciturno; emquanto que um espirito franco, leal, corajoso, communica a todos os musculos do corpo e do semblante uma força impulsiva, uma expressão animosa e determinada.

Reparao nas mulheres e nos homens descontentes, sombrios, me-

lancolicos, de mau humor; vêr-lhes na face a prova da acção d'esta força silenciosa exercida sobre elles por seus dolorosos pensamentos, que os despadaçam, que os perseguem e lhes imprimem essa expressão triste e desesperada. Taes pessoas nunca fruem uma boa saude; porque esta força pernicioso age sobre elles como um toxico e desenvolve em seu organismo os germens de mil enfermidades.

Uma determinação bem decidida acerca de um projecto util, quer o seja aos outros, quer a nós mesmos, satura os musculos de força e de energia.

E' um sabio egoismo essa de trabalhar em proveito de joutrem ao mesmo tempo que em seu proprio beneficio; porque, estando todos unidos por nossos elementos espirituaes e materiaes, somos na realidade, forças que agem e reagem constantemente umas sobre as outras no meio do que a nossa ignorancia denomina o *vacuo*. N'esto sentido, todas as formas da vida estão conjunctamente reunidas; ha laços invisiveis que estendem se de um homem a todos os homens, de um ser a todos os outros seres; todos somos os membros de um mesmo corpo.

Um pensamento malevolo ou um acto criminoso faz vibrar dolorosamente myriades de organismos, do mesmo modo que as acções nobres e generosas fazem experimentar a milhões de seres sensações de felicidade e de prazer.

E' uma lei natural provada pela sciencia e a experiencia de cada dia: o bem que fazemos ao nosso proximo é a nós proprios proveitoso.

Affligir-se pela perda dos amigos ou dos bens, é enfraquecer o espirito e o corpo. A tristeza que experimentamos, vendo morrer aquelles que nos são caros, lhes é prejudicial; porque ella produz uma impressão dolorosa, que fatalmente os deve attingir, qualquer que seja o modo de existencia que a morte lhes tenha proporcionado.

Uma hora de tristeza, de afflicção,

de anomosidade, ou exprimamos nossos sentimentos por palavras, ou os alimentemos no silencio de nosso pensamento, é nos sempre nociva, porque ella torna nossa sociedade desagradavel aos outros, a nossos amigos, e pode tornal-os nossos desafectos. Directa, ou indirectamente, prejudicamo-nos a nós mesmos, entretendo nosso espirito com taes pensamentos; demais os olhares odiosos, as palavras offensivas, afastam de nós as relações amistosas. O aborrecimento, as lamentações, as queixas, são elementos de soffrimento para o nosso espirito. As forças que assim dispendemos, deveriam sel-o, ao contrario, em nosso proveito moral, como a força que empregassemos em castigar e torturar nosso corpo poderia sel-o para dar-nos alegria, conforto e prazer.

Tornar-se capaz de perdoar e de repellir os pensamentos ou forças nocivas, é uma das mais importantes condições para adquirir a saúde do corpo e a liberdade do espirito, as quaes asseguram o exito de todos os nossos empreendimentos.

As forças do nosso espirito agem sobre os outros, mesmo se vivem a grande distancia, e os influenciam de uma maneira vantajosa, ou desvantajosa para nós. Estas forças, independentemente da do corpo, estão sempre em acção, seja durante o somno, ou ou no estado de vigilia; eis porque, se não tivermos cuidado n'isso, ellas podem cavar-nos abysmos de erros e de males irremediaveis, emquanto que empregadas com intelligencia e sabedoria, tornam se para nós uma fonte de felicidade e de alegria.

A força do nosso pensamento tem uma importancia vital sobre os nossos exitos reaes. Dizemos exitos reaes, porque o mundo preza e ambiciona algumas vezes exitos que não o são. Por exemplo, uma fortuna ganha com prejuizo de nossa saúde, não constitue um exito real.

Cada espirito forma por si mesmo, e geralmente de uma maneira inconsciente, o caracter especial de seus proprios pensamentos.

Qualquer que seja esse caracter, elle não estará em condições de ser subitamente substituido, se tivermos deixado nosso espirito occupar-se habitualmente com pensamentos odiosos ou malevolos. Todos temos podido fazer esta experiencia: entristecer-se por uma decepção, viver na dôr, deplorar uma perda qualquer, temer o mallogro de um de nossos projectos, é verdadeiramente desenvolver em si uma força destruidora, que amesquinha nossa energia vital, engendra nos molestias, torna-nos incapazes de realizar empreendimentos e pode causar-nos uma perda de dinheiro, até mesmo a perda de um amigo.

(Le Progres Spirite.)

(Continua)

## DIVERSAS NOTICIAS

**Factos interessantes de apparição** O marquez de Rambouillet e o marquez de Precy, intimos amigos, conversavam um dia sobre cousas de alem tumulo; e convieram em que o primeiro que morresse viria contar ao outro o que se passava no outro mundo.

Dahi a tres mezes partiu o marquez de Rambouillet para Flandres onde se fazia guerra, ficando o marquez de Precy em Paris preso de uma grande febre.

Seis mezes depois o marquez de Precy estava convalescendo, quando sentiu puchar das cortinas do seu leito e viu ao mesmo tempo o marquez de Rambouillet. Quiz saltar-lhe ao pescoço para lhe testemunhar sua alegria pelo seu regresso, mas Rambouillet o deteve dizendo-lhe que não havia lugar para demonstração de affecto, pois que alli não tinha ido sinão para cumprir a promessa que haviam feito; que elle foi morto na vespera e que tudo o que se dizia do outro mundo era certo; que tratasse de mudar de vida sem perda de tempo pois seria morto na primeira oportunidade. Dito isto desapareceu deixando de Precy, como é facil de imaginar, apavorado.

Em vão protestava este ultimo contra os dizeros de seus amigos que o tomavam por um visionario, até que o correio de Flandres trouxe a noticia da morte do marquez de Rambouillet.

Em breve ateou se a guerra civil, e tendo querido tomar parte nella, não obstante os esforços feitos por seus paes, temerosos da prophacia, para o dissuadirem desse intento, foi morto no cõmbate da porta de Saint Antoine.

—:—

Chardel, em um de seus ensaios de psychologia faz referencias á conversações que teve em sonhos com diversas pessoas fallecidas; eis algumas passagens:

« Conheci o orador M. N. que morreu afogado e cujo cadaver foi encontrado no Marne.

Tempos depois o vi, quando eu dormia, e perguntei-lhe si elle se tinha suicidado.

Respondou-me affirmativamente dizendo que estando velho desembarracou-se da vida como de um fardo pezado.

Quiz retel-o para fazer-lhe outras perguntas, mas elle desapareceu como envolvido numa nuvem. »

« Em 1832 morreu-me um amigo de Cholera: pouco tempo depois me appareceu em sonho e me veio abraçar. Apertei-lhe a mão e lhe perguntei como se achava no outro mundo. Ao que me respondeu « melhor » e desapareceu em uma nuvem como M. N... »

« Grangeei a amizade de uma moça ha muitos annos; constantemente eu a via durante o somno e algumas vezes em circumstancias fatigantes. Uma noite a reconheci estando eu nos braços de um cadaver que me festeitava. A Senhora é cruel disse-lhe, sabe que durmo e se aproveita desta circumstancia para me atormentar. Ella desapareceu subito e não mais a tornei a vêr »

(Revue Spirite)

843

**Um facto interessante.** — A Revista de Estudos Psychicos do Mião publica o seguinte facto:

« Refere o Sr. Salvatore Bruno, illustre professor de litteratura da Universidade de Catania, que em certa occasião achava-se com outras pessoas recebendo uma communicação medianimica, transmittida pelo medium Sr. Nino Zappala, quando do subito manifestou este a necessidade de que todos se affastassem d'elle. Feito isto, advertiu aquelle que um amigo seu, residente em Messina, intentava suicidar-se, dando-lhe além d'isso preciosas instrucções para que pudesse evitar o triste successo.

O Sr. Zappala encaminhou se immediatamente para o indicado sitio; chegou a altas horas da noite, e, presa de febril impaciencia, viu-se forçado a aguardar o dia seguinte para penetrar na casa do seu amigo. Por fim conseguiu o seu proposito, tão a tempo, que, ao entrar na habitação, encontrou o referido senhor occupado em escrever uma carta de eterno adeus á sua familia, e mercê dos conselhos e judiciosas observações do providencial salvador, conseguiu-se que um ser se salvasse da terrivel responsabilidade moral do que attenta contra a propria vida.



**Phenómeno de segunda vista.**—O conde de Plater conta que numa Igreja situada a algumas leguas de Varsovia e durante uma festa nacional, um joven vivamente commovido pelos canticos sagrados, sagiu do seu banco para a entrada do coro e alli, immovel, os braços cruzados e a cabeça inclinada, permaneceu largo tempo contemplando o pavimento do templo, numa attitude que perturbava a cerimonia religiosa, provocando a ansiedade dos assistentes.

Anconteceu isto precisamente um anno antes da morte do grão-duque Constantino: a insurreição não havia estalado ainda.

Todos rodeam o joven e o interrogam acerca do objecto que motiva a sua meditação: os canticos cessam e cessa ao mesmo tempo o seu sonho

sonambulico. « Vejo, d'isso elle, a meus pés o cadaver do grão-duque Constantino.

No anno seguinte, a revolução expulsa de Varsovia os russos. Constantino morre, celebram-se os funeraes na referida igreja e o sarcophago colloca-se no sitio mesmo em que o joven teve a sua visão.



**Depois da morte.**—Um illustre physico, Mr. W. F. Barret, refere o seguinte facto acontecido a uma senhora conhecida sua, que acabava de perder a um irmão.

Essa senhora era um excellente medium e um dia se lhe apresentou seu irmão e depois de haver dado o seu nome fez-lhe escrever o seguinte:

« Estou junto de vós e desejo dizer-vos o que me succedeu ao despertar na vida espirital. Vi fórmias indecisas que iam e vinham em redor da minha cama. A porta estava fechada como ainda está n'este momento, e notei que não me achava na minha cama, senão que fluctuava por cima d'ella. Vi meu corpo e meu rosto coberto com um lençol: a luz era muito fraca.

Sentindo-me fóra do meu corpo, a minha primeira ideia foi que eu podia voltar a entrar n'elle, mas immediatamente reconheci que era impossivel.

Fluctuava eu por cima do pavimento, vendo o quarto em que eu havia estado doente e percorrendo-o, sem que nada me estervasse.

Eu não estava só; havia outras pessoas a quem me liga hoje a amizade, mas a quem eu não conhecia. Passei a outro aposento onde encontrei minha mãe e alguns amigos seus e tratei de dirigir-lhe a fala. Minha voz era clara e forte, pelo menos assim me parecia, mas ninguem me prestou attenção.

Então sahi da casa e pude elevar-me nos esp'ços...



#### Opiniões notaveis

Registramos mais as seguintes:

Do reverendo Minot Savaget, presidente da sociedade de investigações psychicas da America: « Eu affirmo que os diversos phenomenos de que tenho falado são verdadeiros... Quando, de modo indiscutivel, observo objectos moverem-se sem a acção muscular e instrumentos tocarem sem contacto, não acho especie de explicação alguma a não se admitir a acção de uma intelligencia invisivel.»

Do professor Elliot Cones, um dos mais notaveis homens de sciencia dos Estados Unidos: « Tenho obtido communicação de coisas desconhecidas do medium e de mim mesmo. Centenas de factos identicos me têm sido provados, e declaro que os meus conhecimentos sobre as sciencias physiologicas e philosophicas não me dão explicação alguma d'esses factos, sobre os quaes não posso guardar silencio; por que seria uma covardia moral.»



**Sonho denunciador.**—Lemos o seguinte facto no *Novosti*, de São Petersburgo, diz a *Revista Espiritista de La Habana*, d'onde tiramos as noticias acima:

« Em fins do anno passado, Mr. Christenko, brigadeiro de policia ha povoação de Palianitchintzy, foi assassinado. Apesar de todos os esforços empregados, não se pode achar a pista do assassino e teve-se de contentar com meras conjecturas; uns suppozeram um drama de amor e outros um acto de vingança.

Algumas semanas depois, o assassinado appareceu em sonho a sua filha e disse-lhe quem era o assassino, um tal Gritzenko; indicou-lhe ao mesmo tempo o sitio em que se podiam encontrar vestigios de sangue, na casa do assassino, debaixo da chaminé no solo e na escada que havia servido para levar-se o corpo.

Deu se parte d'este sonho a Ouriack, official de policia rural, que tratou de fazer novas investigações. Tudo foi plenamente confirmado; descobriram-se no sitio indicado manchas de sangue.

Havendo parecido suspeitas as declarações de Gritzenko, um exame detido fez ver, depois, que eram falsas. A verdade não tardou em abrir passo: na vespera do assassinato, Christenko havido chamado de *mulher publica* á esposa do accusado e d'ahi a rixa de que foi victima o funcionario de policia.

A causa deve ser julgada proximoamente.»